

Guia de Boas Práticas no Uso da Inteligência Artificial no Ensino em Saúde

Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS

Charles Arthur Nazário Guedes da Silva

José Roberto da Silva Junior



2025

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

S586g Silva, Charles Arthur Nazário Guedes da.

Guia de boas práticas no uso da inteligência artificial no ensino em
saúde. / Charles Arthur Nazário Guedes da Silva, José Roberto da Silva
Júnior. – Recife: FPS, 2025.

3 f.: il. color.

ISBN: 978-65-6034-169-2

1. Inteligência artificial. 2. Responsabilidade ética. 3. Ferramentas. I.
Título.

CDU 004.8:61:37

Introdução

A Inteligência Artificial (IA) generativa tem se consolidado como uma ferramenta estratégica no campo educacional, especialmente na saúde. Seu uso permite apoiar a criação de conteúdos didáticos, simulações clínicas, avaliações formativas e recursos visuais.

Entretanto, os docentes enfrentam desafios como sobrecarga de trabalho, necessidade de inovação pedagógica e a busca por personalização do ensino. Nesse contexto, a IA surge como aliada, desde que utilizada com responsabilidade ética e critérios pedagógicos claros.

Este guia foi elaborado para oferecer noções fundamentais, exemplos práticos e recomendações de boas práticas, funcionando como referência rápida para professores que desejam integrar a IA ao processo de ensino-aprendizagem.



Fundamentos Essenciais

- **IA Generativa:** utiliza comandos (prompts) para criar conteúdos como textos, imagens, áudios e vídeos.
- **Prompt:** instrução clara que define o que a IA deve gerar. Quanto mais específico, melhor o resultado.
- **Alucinação de IA:** quando a IA gera informações falsas com aparência verossímil.



Boas Práticas no Uso da IA

- ✓ Utilize prompts claros, com objetivo pedagógico definido.
- ✓ Sempre revise criticamente os conteúdos gerados.
- ✓ Cite o uso de IA como apoio (ex: 'gerado com auxílio do ChatGPT').
- ✓ Valide referências e dados mencionados pela IA.
- ✓ Personalize o conteúdo para o seu público-alvo.

Cuidados Éticos e Legais

- Respeite a LGPD ao utilizar dados sensíveis de alunos ou pacientes.
- Evite compartilhar casos clínicos reais sem autorização ou anonimização.
- Oriente os alunos sobre os limites do uso da IA (evitar plágio, checar fatos, autorreflexão).

Exemplos de Prompts Eficientes

- “Explique os princípios da biossegurança em até 200 palavras, com exemplos práticos para alunos de enfermagem.”
- “Crie 5 questões de múltipla escolha sobre antibióticos para o 4º período de Medicina, com gabarito e justificativa.”
- “Gere uma imagem realista de um coração humano em corte transversal com foco nas válvulas.”

Ferramentas Recomendadas (2025-2026)

Texto e Simulações	Imagens Educativas	Narração de Conteúdos	Videoaulas com Avatares
ChatGPT	DALL · E	ElevenLabs	Synthesia
DeepSeek	Midjourney	Murf.ai	HeyGen
Gemini	ChatGPT	NotebookLM	VEO3

Para mais detalhes, consulte o curso completo “Curso Inteligência Artificial para Docentes da Saúde: Do Conceito à Prática”



Considerações finais:

Este guia busca apoiar o docente em saúde a integrar a Inteligência Artificial ao ensino de forma ética, criativa e responsável, ampliando a eficiência da prática pedagógica e a personalização da aprendizagem.

O documento poderá ser registrado como manual técnico, com ficha catalográfica e ISBN, fortalecendo sua legitimidade acadêmica.

Referências e Leituras Complementares:

Popenici, S. & Kerr, S. (2017). Exploring the impact of artificial intelligence on teaching and learning in higher education.

Rede Brasileira de Educação e Inteligência Artificial (ReBEIA). (2024). IA e Educação em Saúde.

UNESCO (2023). AI and Education: Guidance for Policy Makers.